

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Página 1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome: Lauril Éter Sulfato de Sódio.

Empresa: Kalium Chemical Com. Import. E Export. Ltda

Matriz: Av. das Nações Unidas, 10.989– 12º andar - Vl. Olimpia – São Paulo / SP – Cep: 04578.900 –

Fone: 11 2162.1488 Fax: 11 2162.1483

Filial I: Av. Cel. Marcos Konder, 950 – Sala 19 – Ed. Valentim Center – Centro – Itajaí / SC – Cep: 88301-300 - Fone: 47 3249.0480

Site: www.kaliumchemical.com.br

Telefone de Emergência: 0800 707 7022 – Suatrans - COTEC

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Mistura.

Perigos principais: Não respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis. Utilizar somente em locais bem ventilados. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Utilizar máscara adequada quando a ventilação for inadequada.

Classificação de perigo do produto:

Toxicidade para órgão-alvo após única exposição – Categoria 2.

Toxicidade aguda: Inalação - Categoria 1.

Corrosão / Irritação - Categoria 2.

Dano Olhos / Irritação - Categoria 2B.

Sensibilização respiratória - Categoria 1.

Sensibilização Cutânea - Categoria 2.

Efeitos na Saúde:

Inalação: Não irritante

Pele: levemente irritante em contato prolongado.

Olhos: Irritante moderado

Ingestão: Irritante, causa irritação no trato digestivo.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO.

Frase de advertência:



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Página 2 de 8

P101 Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo.
P102 Mantenha fora do alcance de crianças.
P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Frase de precaução:

Prevenção:

P210 Manter distante do calor/ de faíscas/ de chamas diretas/ de superfícies quentes. - Não fumar.
P233 Conservar o recipiente bem fechado.
P261 Evitar respirar poeira/ fumaça/ gás/ névoa/ vapor/ borrfio.
P264 Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.
P271 Usar apenas ao ar livre ou em áreas bem ventiladas.
P280 Usar luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto

Emergência:

P303 + P361 + P353 SE NA PELE (ou cabelo): Remover/ tirar imediatamente a roupa contaminada.
Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
P304 + P340 SE INALADO: Remover a vítima para um ambiente de ar puro e permanecer em repouso em uma posição confortável para respirar.
P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.
P337 + P313 Se ocorrer irritação dos olhos persistir: Consultar um médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Use areia seca, produtos químicos secos ou espumas resistentes ao álcool para extinção.

Armazenamento:

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Conservar o recipiente bem fechado.
P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P405 Armazenar fechado a chave.

Descarte:

P501 Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não classificado como Produto Perigoso pela ONU.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Principais ingredientes:



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Página 3 de 8

Matéria Prima	Teor, %	CAS Number
Lauril Sulfato de Sódio	26 - 27	68585-34-2
Metilcloroisotiazolinona	0,1 – 0,2	26172-55-4
Metilisotiazolinona	0,1 – 0,2	2682-20-4
Água	QSP	7732-18-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Procedimentos em caso de intoxicação:

Ingestão: Fornecer água à vítima se ela estiver consciente e não sonolenta. NÃO INDUZIR O VÔMITO; se ocorrer, manter a cabeça mais baixa que o tronco para evitar a aspiração do produto para os pulmões. Procurar auxílio médico imediato no caso de ingestão de grandes quantidades ou de indisposição persistente.

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Em caso de tosse ou outros problemas respiratórios, procurar auxílio médico.

Pele: Lavar bastante água, preferivelmente sob um chuveiro. Tirar as roupas contaminadas durante o procedimento de lavagem. Procurar auxílio médico se surgir desconforto persistente.

Olhos: Lavar imediatamente com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos. Procurar auxílio médico em caso de vermelhidão, irritação ou desconforto persistente. Notas para o médico: Não existe antídoto específico. Dirigir o tratamento para o controle dos sintomas e condições clínicas.

Medidas que devem ser evitadas: Evitar manter o contato prolongado com o produto sobre a pele, mucosa e evitar contato com os olhos.

Proteção do prestador de primeiros socorros: Em qualquer caso, levar a vítima para local arejado, encaminhar ao médico e nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Notas para o médico: tratamento sintomático. Contate se possível um Centro de toxicologia.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: O produto não é inflamável, mas pode queimar-se ou decompor-se no caso de ser envolvido por chamas de outros produtos. Proceder de acordo com o indicado para os outros produtos em combustão.

Perigos Referentes às Medidas de Combate: A decomposição do produto pode produzir fumaças tóxicas contendo monóxido de carbono, óxido de sódio e óxidos de enxofre (SO₂ e SO₃), além de CO₂.

Equipamentos de Proteção aos Bombeiros: Usar proteção respiratória autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isolar e sinalizar a área. Usar os equipamentos de proteção indicados na seção 8.

Precauções ao Meio Ambiente: Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Página 4 de 8

Métodos para Limpeza: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. Recolher os resíduos do produto para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Apropriadas para Manuseio: Usar em área bem ventilada. Evitar contato com os olhos, pele e roupas. Chuveiros lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados.

Medidas Apropriadas para armazenamento: Armazenar em local seco, bem ventilado. Manter os recipientes bem fechados quando fora de uso. Em tanques manter a temperatura entre 25 e 40°C.

Materiais para Embalagens: Recomendados: Aço inoxidável aço-carbono revestido com resina éster vinílica e resina poliéster reforçada com fibra de vidro. Inadequados: Alumínio e zinco e suas ligas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Controle de Engenharia: Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado mantendo-se exaustão adequada (geral diluidora ou local exaustora).

TLV-TWA (ACGIH) Não estabelecido.

PEL-TWA (OSHA) Não estabelecido.

TLV-STEL (ACGIH) Não estabelecido.

Proteção Respiratória: Se houver a possibilidade do contato com névoa ou vapores do produto aquecido usar máscara semifacial equipada com cartuchos para vapores orgânicos e SO₂.

Proteção das Mãos Luvas de borracha ou PVC.

Proteção dos Olhos óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da Pele e do Corpo: Avental e botas borracha ou PVC.

Precauções Especiais Lava-olhos e chuveiros de emergência.

Medidas de Higiene Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las; lavar as mãos após o manuseio.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Cor: Incolor

Odor: Característico.

Aspecto: Transparente

pH: Produto a 10% a 25°C 7,0 a 9,0

Viscosidade: Ford 4 a 25°C Mínimo 10,00 a 12,00

Massa Específica: a 25° C 1,040 a 1,060

Ponto de Fulgor: Não é inflamável

Ponto de ebulição: 100 a 110°C

Solubilidade em água: Todas as proporções

Estabilidade química: Produto estável à temperatura ambiente

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Página 5 de 8

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Estável nas condições normais de uso e estocagem.

Condições a serem evitadas: Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.

Materiais ou Substâncias Incompatíveis: Oxidantes fortes, ácidos inorgânicos, bases fortes a altas temperaturas.

Produtos Perigosos da Decomposição: Monóxido de carbono e fumaças tóxicas contendo óxido de sódio e óxidos de enxofre (SO₂ e SO₃), além de CO₂. Em atmosferas redutoras pode produzir sulfeto de hidrogênio (H₂S) que é um gás tóxico.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento 453/2010/CE indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

- a) Toxicidade aguda;
- b) Corrosão/irritação cutânea;
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular;
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea;
- e) Mutagenicidade em células germinativas;
- f) Carcinogenicidade;
- g) Toxicidade reprodutiva;
- h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única;
- i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida;
- j) Perigo de aspiração.

Toxicidade Aguda, Efeitos locais e sensibilização em caso de inalação: Não disponível. Contato com a Pele: Irritante moderado (ratos albinos).

Contato com os Olhos: Irritante.

Ingestão: Moderadamente tóxico (DL50, ratos: 3200 mg/kg);

Toxicidade Crônica: Testes de soluções a 0,1% do produto feitos em ratos não mostraram efeitos sobre a reprodução desses animais. Camundongos testados com solução a 5% não desenvolveram tumores na pele. Não foram encontradas referências sobre atividade mutagênica do produto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais / Ecotoxicidade: O produto completamente biodegradável. DBO₅: > 60% do teórico. No meio ambiente (água corrente) pode degradar-se completamente em 2 dias. Por isso existe risco de rápida redução do oxigênio dissolvido, podendo tornar o meio tóxico para peixes e outros organismos aquáticos, mesmo para baixas concentrações.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Página 6 de 8

O produto é tóxico para embriões de *Xenopus laevis* em concentrações superiores a 6 mg/L. Não é esperado que se acumule no meio ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição: O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto: Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto: Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada: As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre, marítimo e aéreo:

Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.

Resolução nº 3665/11 ANTT – Atualiza do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - RTPP

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) **SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO**

Página 7 de 8

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ. Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevaecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos produtos comercializados pela **Kalium Chemical Com. Import. E Export. Ltda.**

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) **SLES 27% LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO**

Página 8 de 8

NR – Norma Regulamentadora

TLV - Threshold Limit Value

Referências bibliográficas:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.
- HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011
- TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>.
- NIOSH – *The National Institute for Occupational Safety and Health* – <http://www.cdc.gov/niosh/>
- OSHA – *Occupational Safety and Health Administration* – <http://www.osha.gov/>
- NJDHSS – *New Jersey Department of Health and Senior Services* – <http://www.state.nj.us/health/>
- ECB – *European Chemical Bureau* – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>
- IPCS – *International Program on Chemical Safety* – <http://www.inchem.org/>
- IARC – *International Agency for Research on Cancer* – <http://www.iarc.fr/>
- ECHA – *European Chemical Agency* - <http://echa.europa.eu/>
- NBR-14725:2012 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>

Esta FISPQ foi elaborada por ATPP Produtos Perigosos (www.atpp.com.br).

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725:2012 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition*).